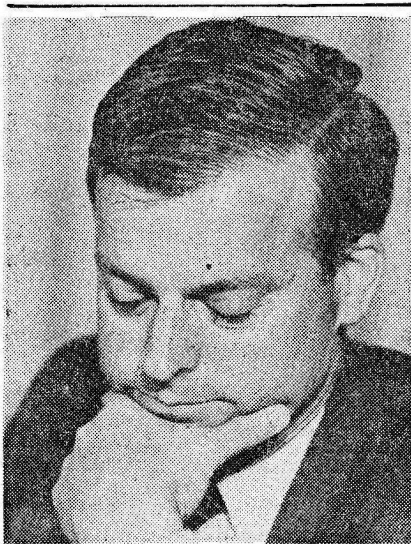


“A dívida não se paga”

BUENOS AIRES — “A dívida não se paga e a gente sabe disso.” A afirmação foi feita ontem pelo presidente do Citicorp, John Reed, ao criticar a proposta do ex-secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, que defende uma “solução política” para os débitos dos países subdesenvolvidos. Para ele, o ex-secretário “está equivocado”.



Fernando Pimentel

Reed: criar novas empresas

Reed disse em conferência em Buenos Aires que “é óbvio que a Argentina não cumprirá as metas acordadas este ano com o Fundo Monetário Internacional. A dívida argentina é de US\$ 55 bilhões, dos quais US\$ 1,5 bilhão ao Citicorp.

O presidente da instituição nor-

te-americana afirmou que “de 20 a 25% da dívida externa, segundo cada país, podem ser convertidos em investimentos diretos” nessas nações, para aliviar o “alto peso” das obrigações financeiras “antigas”.

A forma de conversão proposta pelos bancos, entretanto, segundo Reed, difere daquelas que visam a aquisição de pacotes acionários de empresas pú-

blicas dos países endividados. Os bancos credores, assinalou, “devem orientar-se na criação de novas empresas, não comprando empresas que já existem, nem concedendo novos empréstimos, mas sim investindo diretamente em negócios, possivelmente de exportação”.